

transporte

MODERNO



PUBLICAÇÃO MENSAL - Nº 369 - JULHO/1995 - R\$ 5,00

Vem aí
As maiores
DO TRANSPORTE
(ver pág 11)

FEIRA NACIONAL DO TRANSPORTE

EDIÇÃO



CAMINHÕES
Os importados
Iveco e Kia

Ford põe
leito no Cargo

IMPLEMENTOS
Sider entra
nas bebidas

Frigorífico na
carga paletizada

Cegonha
tem nova opção

TRANSPORTADORAS
O avanço nas
comunicações

E MAIS:

- . **eletrônica embarcada**
- . **suspensão inteligente**
- . **rodas de alumínio**
- . **pneus single**
- . **empilhadeiras**

MUSEU DO CAMINHÃO
Seis décadas
de memória

Uma grande
vitrine de
tecnologia,
novidades
e negócios



ESPECIAL **Montadoras já preparadas para o ano 2000**

Molas Pneumáticas



SUSPENSÃO PRIMÁRIA DO TRAILER
molas pneumáticas

LEVANTADOR DE EIXO
molas pneumáticas

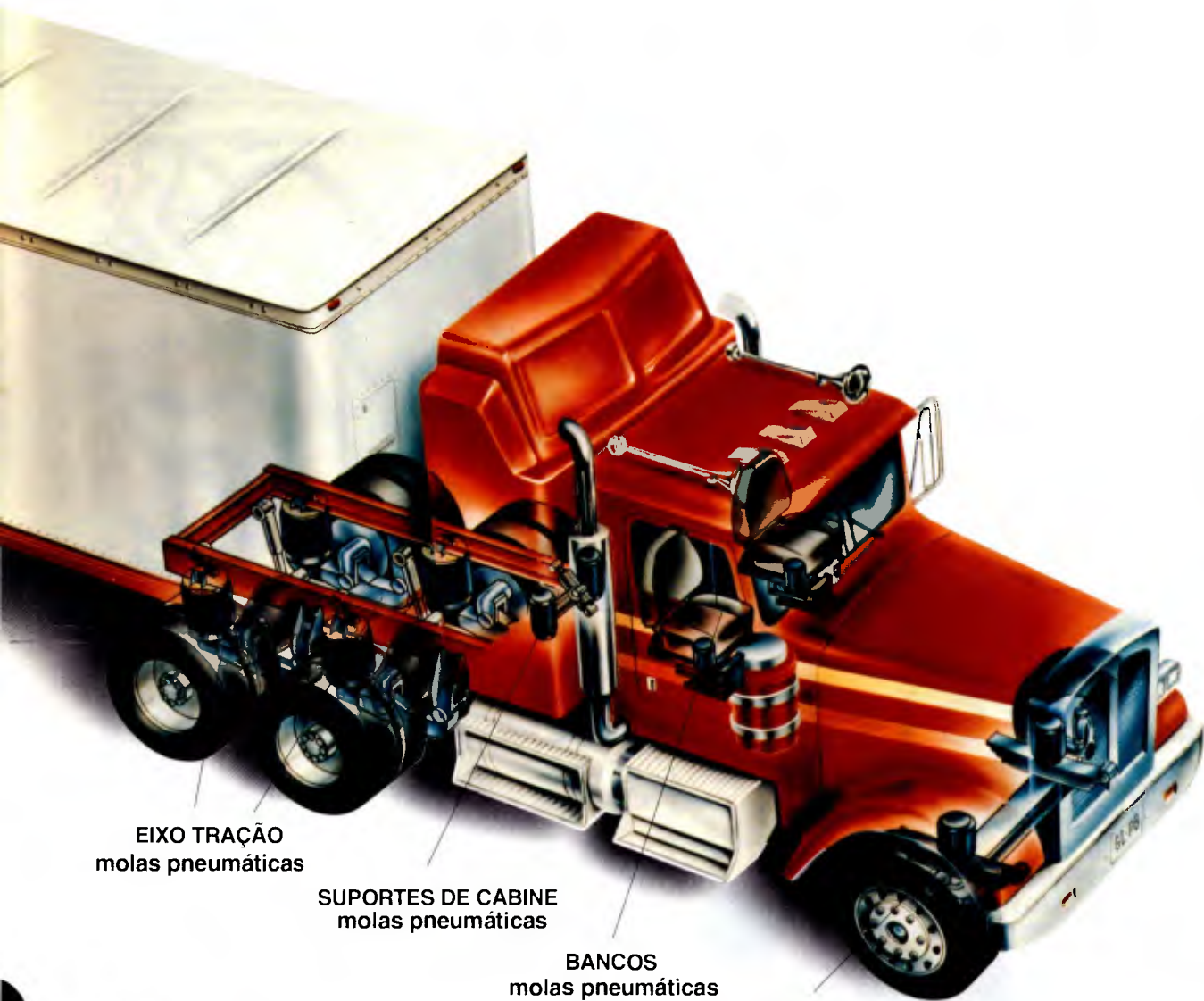
Assegure o seu patrimônio e o de seu cliente

As molas pneumáticas Firestone proporcionam a melhor e mais segura maneira de transportar carga ou passageiros. Podendo equipar qualquer veículo de carga ou passageiro, com suspensão a ar, as molas pneumáticas Firestone proporcionam:

- Redução no custo de manutenção de todos os componentes do veículo, que não serão mais afetados por solavancos e trepidações;
- Vida mais longa para os pneus;
- Menor consumo de combustível por quilometro rodado;
- Altura constante do chassi em

Firestone

A pioneira em suspensão a ar



EIXO TRAÇÃO
molas pneumáticas

SUPORTES DE CABINE
molas pneumáticas

BANCOS
molas pneumáticas

EIXO DIANTEIRO (DIREÇÃO)
molas pneumáticas

relação ao solo, proporcionando maior estabilidade;

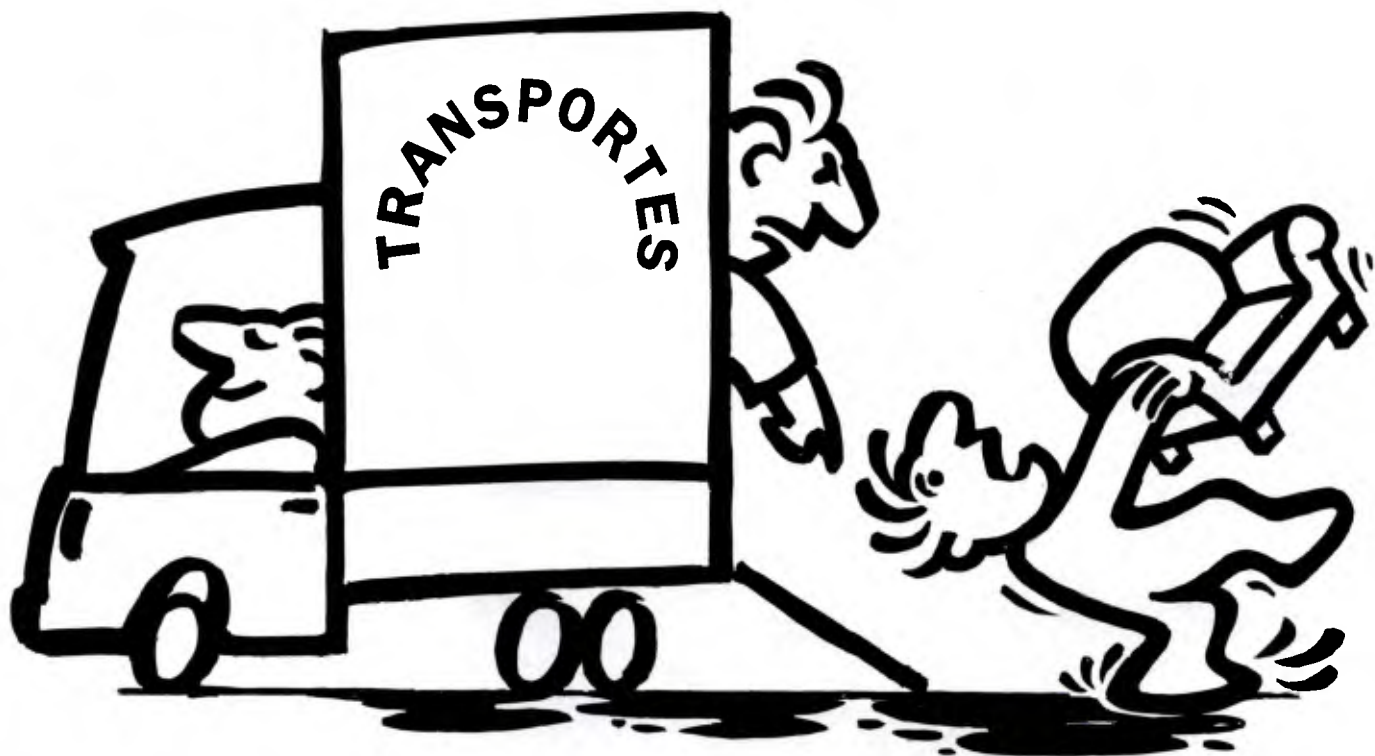
- Altura constante de todo o veículo quer esteja vazio ou carregado;
- Conforto total para motorista e passageiro (ônibus);
- Maior proteção para carga, pois os impactos provocados por

irregularidades nas estradas são absorvidos pela suspensão.

Firestone
World's Number 1
Air Spring.



FIRESTONE INDUSTRIAL PRODUCTS COMPANY



**Quando o retentor não é Sabó,
ele avisa.**



**Peça perfeição.
Peça retentor Sabó.
O n° 1 do Brasil.
Os originais de fábrica.**

SABÓ
Retentores

DIRETORES

Oclair Locanto
Marcelo Fontana

REDAÇÃO

Editor-chefe: Ariverson Feltrin

Redatora-chefe: Valdir dos Santos

Editor-executivo: Eduardo C. Ribeiro

Redatores: Gilberto Penha de Araújo, Camen Lúcia Tomes

Arte: Eduardo Gragnani Jr. (Editor), Alexandre Batista (Sub-editor), Daniel Lamano da Costa (Assistente)

Fotografia: Paulo Igarashi, Marcelo Spatafora

Colaboradores: Edson Álvares da Costa (reportagem), Jorge Miguel dos Santos (mercado)

Jornalista Responsável: Ariverson Feltrin (Mtb 8.713)

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Representantes

São Paulo: Paulo Igarashi, Carlos A. B. Criscuolo,
Vito Cardaci Neto

Rio de Janeiro

SHR Serviços de Assessoria
Sérgio Ribeiro
Rua Alcindo Guanabara, 24, conj. 1.510
Fone/fax: (021) 532-1922
CEP 20031-130 - Rio de Janeiro - RJ

Paraná e Santa Catarina

Spala Marketing e Representações
Gilberto A. Paulin
Rua Conselheiro Laurindo, 825 - conjunto 704
Fone: (041) 222-1766
CEP 80060-100 - Curitiba - PR

Rio Grande do Sul

Casa Grande Representações
Ivano Casagrande
Rua Gonçalves Ledo, 118
Fone: (051) 224-9749 - Fone/fax: (051) 339-4926
CEP 90610-250 - Porto Alegre - RS

DEPTO. ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Gerente: Mitugi Oi

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO

Gerente: Cláudio Alves de Oliveira

Fotolitos

Fortek

Distribuição

LOBRA - Mala Direta, Informática e Distribuição Ltda.

Assinaturas

Anual (dez edições): R\$ 50,00. Pedidos com cheque ou vale postal a favor da Editora TM Ltda. Exemplar avulso: R\$ 5,00. Em estoque apenas as últimas edições. Dispensada de emissão de documentação fiscal, conforme R.E.Proc.DRT.1 nº 14.498/85 de 06/12/85.

Circulação

20.000 exemplares

Registrado no 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos sob o nº 705 em 23/03/63; última averbação nº 26.394 em 20/07/1988. As opiniões expressas nos artigos assinados e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas de Transporte Moderno.



Editora TM Ltda.

Av. Marquês de São Vicente, 10, Barra Funda, CEP 01139-000, São Paulo, SP
Tel.: (011) 826-6700
Fax: (011) 825-6869 e 826-6120
CGC - 53.995.544/0001-05
Inscrição Estadual nº 111.168.673.117



Filiada à ANATEC e à ABEMD
Circula em Agosto/1995

SUMÁRIO

MONTADORAS NO ANO 2000 – Após o descasamento, Ford e Volkswagen traçam planos e preparam seus caminhões para os próximos anos. A Ford mostra o HN-80, com máximo de conforto e tecnologia embarcada. A Volkswagen, anuncia para 1998, já na fábrica de Resende, uma nova cabine. A TM mostra com exclusividade as fotos do novo pesado HN 80 que a Ford trará para o Brasil

14

IMPLEMENTOS: MAIS KNOW-HOW – Avança a introdução de novos equipamentos e materiais nobres para melhorar o desempenho e reduzir o peso morto das carrocerias produzidas no mercado brasileiro

24

TRANSPORTADORAS SE SOFISTICAM – Empresas aderem à especialização de cargas e à utilização de sistemas de informática e comunicação como forma de sobreviver em um mercado cada vez mais competitivo

30

EMBARCADORES EM PARCERIA – Usuários passam a exigir mais eficiência dos transportadores como forma de aumentar a produtividade e reduzir seus custos com a movimentação de cargas

36

RODOVIAS ABERTAS À PRIVATIZAÇÃO – Começa a desestatização das rodovias federais e estaduais. A fórmula vai reduzir os gastos públicos e os acidentes, além de melhorar a eficiência do transporte rodoviário

39

MAIS SEGURO DE CAMINHÕES – Estabilização da economia trouxe ampliação do mercado de seguro de casco e estimulou seguradoras a lançar novas modalidades de coberturas para atrair o transportador

44

APRESENTAÇÃO – A Feira Nacional do Transporte, Fenatran, mostra em 110 estandes a força do setor rodoviário de carga, uma iniciativa da NTC, organização da Technibus Eventos e apoio da revista Transporte Moderno

49

LANÇAMENTOS – Os importados Iveco e Kia; o Cargo com cabine dupla; os baús lonados para o transporte de bebidas; carretas com sistema eletrônico de controle de altura, eixo auto-esterçável, suspensão eletrônica, pneus single e

rodas de alumínio; tanques para suco cítrico e ácido sulfúrico; cegonha com estrutura tubular

50

GUIA DE EXPOSITORES – Quem são os participantes da Fenatran, seus produtos e serviços, e seus lançamentos

60

MUSEU DO CAMINHÃO – Dezenove caminhões fabricados nas décadas de 1920 a 1970 remetem os visitantes às boas lembranças do transporte de antigamente

95

SEÇÕES

Editorial	7
Atualidades	10
Indicadores & Mercado	106
Pérolas	114

NOVO ENDEREÇO

AMPLIE SUA IMAGEM



SEM COMPRAR ESPAÇO



EM OUTROS VEÍCULOS.

Plamarc Scotchprint é a melhor alternativa para você ampliar sua imagem utilizando seus próprios veículos. Sinalizando a frota você divulga sua marca ou produto, moderniza os veículos e garante a segurança, sem pagar nada por essa veiculação. Plamarc Scotchprint é um exclusivo sistema de impressão de imagens com qualidade e durabilidade garantidas por 3 anos pela 3M. Rapidez de produção e custo ideal para qualquer tamanho ou quantidade que você não encontra em nenhum outro sistema. Ligue já para a Plamarc e obtenha mais informações sobre o Sistema Plamarc Scotchprint. Você verá que seus veículos servem para muito mais do que simplesmente fazer entregas ou atender seus clientes.



A Fenatran da racionalização

Esta edição especial de Transporte Moderno passa de uma centena de páginas, uma marca poucas vezes alcançada nos últimos tempos.

É claro que a alentada edição teve a alavanca da Feira Nacional do Transporte, Fenatran, mostra organizada pelo grupo Technibus, que publica TM.

Escolhemos esta edição que cobre a Fenatran para mostrar uma série de análises sobre as perspectivas das atividades que englobam o segmento rodoviário de cargas.

As transportadoras, por exemplo, em reportagem assinada pela jornalista Valdir dos Santos, caminham rapidamente para ampliar seu campo de atuação, absorvendo a logística plena e não apenas os clássicos ir-e-vir ou o embarque-desembarque de cargas.

Os embarcadores, também consultados, aplaudem a iniciativa de seus fornecedores de transporte. A otimização dos caminhões, com a adoção de viagens redondas e monitoradas por satélites, reduzem custos, melhoram a qualidade da logística e alinham transportadores e usuários em regime de efetiva parceria.

A eficiência no transporte está sendo coadjuvada pela evolução tecnológica dos implementos rodoviários, outro tema abordado nesta edição. Com efeito, a propagação de baús lonados, pneus *single* e rodas de alumínio, agiliza a operação e reduz o peso morto, ampliando a capacidade de carga líquida.

É preciso, porém, que esta eficiência seja rapidamente complementada por rodovias modernas e bem conservadas, tema da jornalista Carmen Lígia Torres que enfoca as privatizações da Via Dutra, pelo governo federal, e das estradas de São Paulo, pelo governo paulista.

Todos os temas levam à eficiência. As montadoras, como mostra o jornalista Edson Álvares da Costa, anunciam para breve, inspiradas pelos ventos da abertura econômica e da concorrência, lançamentos de caminhões com farta eletrônica embarcada, com o objetivo de melhorar a performance e o conforto de seus produtos. Nesse contexto, tratam simultaneamente de enxugar suas fábricas para oferecer ao comprador qualidade, eficiência e preço. A Volkswagen anuncia para 1996 uma fábrica ao estilo, batizado de "consórcio modular", uma parceria que envolve até mesmo a coabitação da mesma fábrica de caminhões e ônibus em Resende, município do Rio.

A abertura e a estabilização da economia, ao lado de oxigenar as mentalidades, com reflexo direto na redução de custos, ampliaram a área de seguros, setor que registrou ponderável crescimento, sobretudo na modalidade de seguro de casco para caminhões, tema da reportagem preparada pelo jornalista Gilberto Penha de Araújo.

A Fenatran é uma síntese dessa evolução do setor rodoviário de carga. Nela, as transportadoras exibem em seus estandes os avanços que conseguiram com o emprego da informática para melhor atender aos embarcadores, seu público-alvo. Já a indústria de implementos exibirá suas novidades, com ênfase no baú lonado para os vários tipos de cargas.

A Fenatran é, efetivamente, fruto dos novos tempos, que privilegia a parceria e a racionalização.

O editor

Carro Forte



Extrapesados em leves prestações

Venha conferir no seu concessionário as condições excepcionais de pagamento e financiamento

Agora, você vai poder ter o extrapesado que mais cresceu em vendas nos últimos anos, sem pesar no seu orçamento. O seu concessionário oferece uma série de vantagens.

Desta vez, o Mercedes que você sempre quis vai ser seu.



Motor econômico, turbocooler com 354 cavalos de potência

Bancos anatômicos, isolamento termoacústico e perfeito sistema de ventilação

Exclusivo sistema que aumenta a potência de frenagem

**TOP
BRAKE**



Dobro de garantia para o trem de força e para o veículo total

Corra para o concessionário Mercedes-Benz mais perto. Gente que entende do assunto vai mostrar por A mais B, que em matéria de dinheiro bem aplicado, com retorno garantido, o extrapesado LS-1935 é o melhor negócio da ocasião. Mercedes-Benz LS-1935, o extrapesado cada vez mais preferido por quem entende de caminhão.



Alguns itens citados ou mostrados neste anúncio são opcionais e podem não estar imediatamente disponíveis para atendimento.



A Mercedes-Benz é uma empresa do Grupo Daimler-Benz. Estes veículos estão em conformidade com o PROCONVE.

Extrapesados Mercedes-Benz

**Mercedes-Benz
Veículos comerciais**

O Brasil dos novos tempos

O Brasil passou às manchetes da imprensa, não mais como país "coveiro" de fábricas de veículos, mas, sim, como "maternidade" de novas plantas. A largada aconteceu em dezembro de 1994, com o descasamento da Ford e Volkswagen, cada uma, por si, retomando planos e investimentos. O desenrolar da separação resultou em duas novas fábricas da marca VW, a de caminhões e ônibus, em Resende, RJ (ver página 21) e a de motores de automóveis. Poucas semanas depois veio o anúncio da francesa

Renault, que investirá US\$ 1 bilhão para produzir automóveis em solo brasileiro.

O ano 2000 está próximo. Nele, estima-se, o Brasil estrará no ranking dos maiores produtores mundiais de veículos, com cerca de 2 milhões de unidades por ano, o dobro do volume atual.

Especificamente, o mercado interno de caminhões e ônibus, na virada do século, será por

volta de 130 mil unidades, praticamente 100% mais que atualmente.

Depois de um jejum de 20 anos sem novas fábricas de veículos – ao contrário, neste período o Brasil viu o fechamento de indústrias e perdeu para outros países a parada para sediar novas plantas – as boas notícias voltaram e, com elas, a esperança e o vigor do forte e vigoroso setor automotivo.

Motorista tem assistência gratuita em São Paulo



A partir da esq.: Panzan, o ministro Klein e Plínio Assmann, secretário estadual dos Transportes

A inauguração pelo ministro dos Transportes, Odacir Klein, do primeiro Pate – Posto de Atendimento ao Trabalhador do Transporte na Estrada, no Dia do Motorista (25 de julho), no Terminal de Cargas Fernão Dias, dá início à implantação de um total de 104 instalações como essa ao longo das rodovias do Estado de São Paulo em dois anos.

Apesar do nome, o primeiro Pate não fica às margens de uma rodovia

porque, segundo Adalberto Pansan, presidente do Conselho Regional do Sest-Senat de São Paulo, responsável pelo empreendimento, o governo federal ainda não construiu o acesso do terminal à estrada, prometido há dez anos. Pansan cobrou do ministro uma posição sobre essa alça de acesso e Klein assegurou que a construção está incluída na duplicação da Fernão Dias, atribuída aos governos paulista e minei-

ro, com recursos já alocados pelo governo federal e pelo Banco Mundial.

O Pate do Terminal Fernão Dias (foto à dir.) foi montado em área de 210 m² cedida pela Vercom, empresa do Grupo Verdi, que administra o Rodoshopping, anexo ao terminal. Mesmo assim, segundo Pansan, foram gastos R\$ 57 mil no mobiliário e cadeira de dentista. Com doze funcionários, esse posto deverá fazer três mil atendimentos médicos e dentários por mês, prevê Pansan. José Fioravante, representante dos motoristas autônomos no Sest-Senat, informa que passam diariamente pelo terminal mil motoristas.

Para agilizar e ampliar o atendimento, Pansan afirmou que o Sest-Senat vai firmar convênios com médicos e dentistas, mas, nesse caso, o motorista pagará uma parte do serviço.



Para instalar e manter os Pates, assim como os Capits (Centro Assistencial e Profissional Integrado do Trabalhador em Transporte), o conselho paulista do Sest-Senat conta com recursos da ordem de R\$ 1,2 milhão este ano, embora o orçamento inicial fosse de R\$ 3 milhões. Segundo Pansan, a arrecadação ainda está complicada: "Há sonegação, preenchimento errado das guias de recolhimento e falta de fiscalização por parte do INSS". Ele disse que, para colaborar na fiscalização, os Pates e Capits atenderão os empregados das empresas mediante comprovação do recolhimento da taxa.

Abad quer comprar mais 2 mil caminhões

A Associação Brasileira dos Atacadistas e Distribuidores (Abad) está negociando a compra em *pool* de dois mil caminhões e 6 mil automóveis, informou Luiz Antônio Tonin, presidente da entidade. A Abad, que reúne 850 atacadistas e distribuidores em todo o país, negocia ainda a aquisição de outros produtos, como

empilhadeiras, pneus, uniformes, formulários. Os carros de passeio, segundo Tonin, deverão ser de modelos básicos, com motores entre 1,0 e 1,6 litro de cilindrada, e servirão para a locomoção dos vendedores das firmas.

No ano passado, a Abad adquiriu 1,5 mil caminhões Volkswagen, em um negócio

que lhe proporcionou a economia de R\$ 20,3 milhões e que praticamente inaugurou a modalidade de compra cooperada.

O volume de 2 mil caminhões e 6 mil carros ora negociado pode representar uma estimativa conservadora. Em meados do ano passado, quando a Abad decidiu criar um *pool* de empresas para a compra de caminhões, foi registrado o interesse de compra de apenas 250 veículos. Depois, esse número foi se multiplicando, até chegar a 1,5 mil unidades.

No futuro próximo, segundo Tonin, a Abad deverá adquirir, por meio de compras cooperadas, quase 5 mil caminhões por ano. Assim, nenhum dos 24 mil veículos da frota dos associados teria mais do que cinco anos de idade. Volume semelhante também poderá ser adquirido em automóveis, o que significaria a renovação constante da frota de carros de passeio da Abad, de 25 mil unidades.

TM faz premiação no Meliá

A revista Transporte Moderno vai premiar no próximo dia 6 de outubro as maiores empresas do setor de transporte do Brasil, as melhores pinturas de frota de caminhões e ônibus e o Homem do Transporte de 1995. A premiação acontecerá após coquetel no hotel Meliá, em São Paulo, com a participação prevista de mil pessoas, entre autoridades, empresários e jornalistas, e será seguida de um jantar.

As maiores empresas do setor serão escolhidas de acordo com a receita operacional líquida do balanço financeiro de 1994. Serão premiadas companhias de sete segmentos do setor de transporte: aéreo, ferroviário, marítimo/fluvial, rodoviário de cargas, rodoviário de passageiros, turismo/fretamento e urbano/interurbano de passageiros.

A escolha das mais bonitas pinturas de frotas, há 28 anos realizada pela Transporte Moderno, será feita por uma comissão formada de *designers*, artistas plásticos e empresários do setor. Os vencedores serão agraciados com a capa da Transporte Moderno, no caso de frota de caminhões, e com a capa da revista Technibus, no caso de frota de ônibus.

A escolha do Homem do Transporte terá a participação de jornalistas, empresários e autoridades do setor. O evento contará com o patrocínio da Glasurit, Mercedes-Benz e Banco Fibra.



O novo Mirage da JV

A JV, encarroçadora de Ribeirão Preto, SP, está lançando dois novos produtos, o rodoviário de turismo Mirage (foto), de 3,80 m de altura total, e o urbano City Bus, segunda geração. O Mirage, com 13,20 m de comprimento, e 1,90 m (do piso ao teto), tem estrutura semi-tubular e revestimento externo de alumínio. O primeiro exemplar, construído sobre chassi Volvo B12, vendido para a empresa Águia Dourada, de Altinópolis, SP, foi equipado com dois aparelhos de TV, geladeira e

cafeteira elétricas. Tem cama para motorista e terceiro-eixo adaptado. O frontal e a traseira (com vigia) são em fibra de vidro. Já a carroceria City Bus, também em estrutura semi-tubular, tem um novo *design* frontal e traseiro, em fibra de vidro.

A JV, segundo seu presidente José Vicentin Neto, está chegando à marca de 500 carrocerias produzidas, 60 delas para o mercado chileno. A empresa tem 140 empregados e uma produção mensal de 10 unidades.

Mercedes recebe ISO 9001

A Mercedes-Benz do Brasil recebeu em julho o certificado ISO-9001, o mais completo (cobre do projeto do caminhão ao pós-venda), conferido por dois órgãos certificadores de peso, BRTÜV, da Alemanha, e IBQN, instituto nuclear brasileiro. A entrega contou com as presenças do presidente mundial da Mercedes, H. Werner, e da ministra Dorothea Wemeck, entre outras autoridades.

Transrio muda de controle

A Transrio, a maior concessionária de ônibus Volkswagen do Rio de Janeiro, está mudando de mãos. As empresas de ônibus Real e Rubanil, também do Rio, estão concluindo a aquisição da revenda, pertencente ao grupo Delsul, concessionário Fiat, e a José Dias, o titular operacional da Transrio que continuará no comando da empresa.

Antônio Dadalti, gerente de vendas de caminhões e ônibus da Volkswagen, disse que a montadora está avaliando a documentação financeira dos futuros proprietários da Transrio, um processo que leva em torno de 60 dias e que deverá estar concluído até o final de agosto. "A conclusão do negócio só se dará quando a Volkswagen trans-

ferir a concessão, e isso acontecerá depois de uma avaliação", diz Dadalti.

Para ele, é natural que empresários que operam ônibus entrem no setor de venda dos veículos. "São pessoas do ramo que, por saberem da importância do pós-venda e da assistência, saberão comercializar a outras empresas", afirma.

No estado do Rio de Janeiro, há quatro concessionárias Volkswagen de caminhões e ônibus: Abolição, Transrio, Automode e Guanauto. A maior delas, incluindo ônibus e caminhões, é a Abolição. Somente em ônibus, a Transrio é a número um. Dos 800 ônibus VW comercializados no Rio neste ano, 600 saíram da Transrio.

Arcom assume a Dom Bosco

Um grande negócio entre mineiros. A Arcom, o segundo maior grupo atacadista do Brasil, com frota de 500 caminhões, assumiu recentemente o controle da Dom Bosco, com frota de 300 caminhões e a oitava maior empresa do setor, segundo o ranking da Associação Brasileira dos Atacadistas e Distribuidores (Abad). As duas empresas com sede em Uberlândia tiveram no ano passado um faturamento combinado de US\$ 504,4 milhões (US\$ 370 milhões da Arcom e US\$ 134,4 milhões da Dom Bosco). O maior atacadista do Brasil, a Martins, faturou em 1994 US\$ 967,4 milhões, segundo o ranking da Abad.

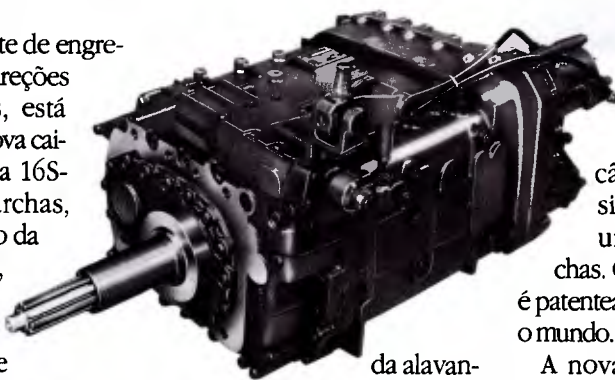
Uma empresa que deverá se beneficiar da aquisição é a Volkswagen. A totalidade da frota da Arcom é de veículos da marca alemã. Da frota da Dom Bosco, metade é representada por caminhões VW. A outra metade, atualmente composta de veículos de outras marcas, poderá em breve ser substituída por veículos VW.

O setor atacadista, formado por 30 mil empresas que faturaram US\$ 30 bilhões no ano passado, é responsável pela distribuição de 75% dos bens de consumo no país. Filiadas à Abad são 850 empresas, possuem uma frota de 24 mil caminhões e 25 mil automóveis, destinados a locomoção dos vendedores.

Nova caixa ZF com sistema "duplo H"

A ZF, fabricante de engrenagens, eixos, direções e transmissões, está lançando uma nova caixa de câmbio: a 16S-1650, de 16 marchas, segunda geração da família Ecosplit, para equipar veículos pesados com motores de 250 a 450 cavalos de potência. A nova caixa atinge maior capacidade de torque sem aumento das medidas externas em relação a 16S-1500, que equipa atualmente os veículos Volvo e Scania.

Um dos destaques do novo equipamento são as posições



da alavanca de câmbio. As oito marchas básicas estão posicionadas segundo o sistema "duplo H", pelo qual as quatro primeiras marchas ficam à esquerda e as quatro últimas, à direita do centro do câmbio. Combinadas com o conjunto multi-plicador *split*,

que pode ser acionado pneumaticamente por um botão na alavanca do câmbio, as oito posições representam um total de 16 marchas. O sistema "duplo H" é patenteado pela ZF em todo o mundo.

A nova caixa da ZF tem sistema de engate fabricado com materiais nobres e usa tecnologia de última geração. Isso propicia suavidade e curso extremamente reduzido aos engates, oferecendo mais conforto para o motorista e economia operacional ao caminhão.

Constantino assume empresa

O grupo Constantino acaba de concluir a compra do Rápido São Paulo, empresa que faz as ligações entre a capital paulista e cidades do litoral sul da Baixada Santista. A aquisição incluiu também a empresa Angélica Turismo.

No total, as duas empresas, Rápido São Paulo e Angélica, somam uma frota de 105 ônibus. Metade dos carros é formada por Mercedes-Benz O371 com idade média de 3 anos. Outra metade, também Mercedes, é constituída de chassis encarroçados com modelos Marcopolo e Nielson.

A Rápido São Paulo e Angélica pertenciam à família Simatti.



NÃO É SÓ DE NAVIO QUE SE CHEGA AO PACÍFICO

Em setembro o Expresso Araçatuba vai partir em busca de mais um desafio. Através de uma iniciativa do governo de Rondônia e com o apoio de seus principais fornecedores, vai lançar seu "cargueiro" rumo ao Pacífico.

O Expresso Araçatuba foi escolhido para representar o setor de transporte rodoviário de carga em uma caravana que atravessará a Bolívia

rumo aos portos do Chile e Peru. O objetivo deste projeto é provar que o antigo sonho de

expandirmos nossas fronteiras até o Oceano Pacífico já é realidade.

Nossa maior certeza de sucesso vem do apoio de todos que estão participando deste projeto e daqueles que ainda estão por embarcar.

PROJETO PACÍFICO, embarque no futuro.



ALCOA

**Expresso
Araçatuba**

RANDON

VDO

SCANIA

GOODYEAR



Armadas para o ano 2000

No ano 2000, as fábricas deverão competir em um mercado de mais de 100 mil caminhões e 30 mil ônibus, um dos maiores do mundo

Edson Álvares da Costa

O Brasil caminha rapidamente para chegar, na virada do século, perto da liderança mundial em produção e vendas combinadas de ônibus e caminhões. Neste ano, com vendas que deverão superar 65 mil caminhões e 14 mil ônibus, um crescimento superior a 30% em comparação com o ano passado, o país já pode ser considerado um mercado bastante promissor para as montadoras, que anunciam investimentos

em novas fábricas e no desenvolvimento de novos produtos e serviços. Até o ano 2000, a disputa entre as empresas por uma fatia maior desse formidável mercado deve ser bastante acirrada. E quem ganhará com isso, certamente, será o consumidor.

Cada 1% de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil corresponde a um aumento de 3% nas vendas de caminhões, lembra Antônio Flávio Mermejo, gerente de Vendas de Caminhões da Scania do Brasil. Assim, para que as vendas de caminhões no país atinjam 100 mil unidades no ano 2000, partindo-se de 65 mil unidades em 1995, bastaria uma expansão do PIB de cerca de 3% ao ano, o que pode ser considerada uma estimativa até conservadora para o próximo quinquênio, apesar do desaquecimento da economia que se verifica no momento.

Na entrada do próximo milênio, rodarão nas estradas brasileiras veículos que estão sendo desenvolvidos agora, além dos já existentes que passarão até lá por processos contínuos de aperfeiçoamento. A maioria das montadoras aqui instaladas, por exemplo, desenvolve

novas cabines que serão lançadas antes do final do século. E algumas preparam a colocação de produtos recém-lançados no exterior. Logicamente, produtos inéditos surgirão para

marcar a virada do milênio, mas os projetos são guardados a sete chaves pelas montadoras.

O que se sabe é que todos os caminhões – a exemplo do que já acontece no segmento de carros – serão muito próximos entre si em termos de tecnologia e qualidade. E o que marcará a disputa entre as montadoras pelo mercado serão as estratégias de pré-venda, venda e pós-venda.

PÓS-VENDA: MANGAS ARREGAÇADAS – "Dizer que o pós-venda é importante é maçante. Todos falam mas pouco fazem", observa o diretor de vendas da Mercedes-Benz do Brasil, Roberto Luiz Bogus. "Precisamos, realmente, arregaçar as mangas e fazer o que pode ser feito. Às vezes, o ótimo é inimigo do bom", acrescenta. Já o gerente de Vendas de Ônibus e Caminhões da Volkswagen, Antônio Dadalti, não se

cansa de enfatizar a importância do pós-venda para o sucesso no mercado (ver matéria na página 19). E é com estratégias ousadas nesse campo – Dadalti as tem muito bem definidas em sua cabeça – que a VW pretende conseguir 30% do mercado no ano 2000, assegurando a vice-liderança, atrás da Mercedes.

A Mercedes-Benz lança oficialmente nesta Fenatran – Feira Nacional do Transporte o Mercedes Assistance 24 Horas. Por este serviço, os caminhões e utilitários MB 180 D adquiridos a partir de agosto têm, por um período de um ano, gratuitamente e durante 24 horas por dia, socorro-mecânico, guincho e transbordo de carga. Além disso, motorista e acompanhante, sempre que necessário, terão pagas hospedagem ou viagem de volta. Segundo Bogus, 64 concessionários aderiram ao programa, que já tem cadastradas mais de 4 mil oficinas independentes em todo o país, para maior rapidez do serviço. Todo o serviço e peças que são garantidos pela fábrica, e as despesas conseqüentes, como gastos com transbordo de carga, viagem e hospedagem, serão reembolsados pela fábrica ao concessionário ou oficina inde-



Bogus: "arregaçar as mangas"